

Hotelaria está a receber vários cancelamentos de reservas

Açorianos estão a cancelar viagens de férias da Páscoa

Em Portugal surgiram ontem os dois primeiros casos de Covid-19. Nos Açores, depois de na passada semana os resultados terem dado negativos a uma suspeita de coronavírus a um homem de 31 anos, há mais um caso no arquipélago a aguardar resposta das análises laboratoriais.

Enquanto isso, o receio vai se instalando na Região, com alguns açorianos a cancelarem as suas viagens para as férias de Páscoa. Também a hotelaria já se está a ressentir com alguns cancelamentos de reservas.

Até ao momento ainda não há confirmações de casos de pessoas infectadas com o novo coronavírus nos Açores, mas o certo é que o Covid 19 tem deixado muitos açorianos apreensivos, à semelhança do que acontece por toda a Europa e nos países onde há muitas pessoas infectadas e onde já se registaram mortes.

A informação sobre os cuidados a tomar tem chegado pelas mais variadas formas aos vários organismos públicos e privados da Região, ainda assim, há quem se queixe de não receber informação mais detalhada, como é o caso, por exemplo, revelado pelo Diário dos Açores de algumas unidades hoteleiras que sentem que estão pouco informadas quanto a procedimentos a ter em conta em caso de uma suspeita.

Também a delegação dos Açores da Associação Portuguesa das Agências de Viagens (APAVT) está atenta ao desenrolar deste surto, garantindo ao Diário dos Açores que a APAVT dos Açores e os seus Associados têm recebido informação da sede APAVT no Continente com a regularidade devida, e que caso surja algum caso suspeito que as entidades regionais de saúde devam ser informadas e contactadas.

Catarina Cymbrom acredita que o turismo na Região irá ressentir-se com o surgimento deste vírus a nível mundial, até porque deu conta, “já temos tido cancelamentos de açorianos que estão a cancelar as suas viagens devido a este surto”.

Sem querer entrar em grandes alarmismos, Catarina Cymbrom admite que está um pouco “receosa”, mas “atentos ao desenrolar do surto e os efeitos que poderá trazer ao nosso negócio”, conclui.

Hotelaria açoriana está a receber vários cancelamentos de reservas

As unidades hoteleiras açorianas estão a receber vários cancelamentos de reservas para este ano, sobretudo para a Páscoa.

Vários hoteleiros contactados pelo nosso jornal confirmaram que já foram canceladas “algumas reservas, sobretudo nos últimos dias”, com maior incidência em São Miguel.

Um proprietário de Alojamento Local nesta ilha disse mesmo ao “Diário dos Açores” que, na sequência do caso suspeito na ilha Terceira, recebeu uma série de telefonemas de clientes com reserva a pedir esclarecimentos e informações, “assustados com as informações que vão recebendo”.

Outro proprietário de Alojamento Local, na Ribeira Grande, revelou ao nosso jornal que um seu cliente, de Inglaterra, ligou para a linha Saúde 24 para saber se

Hospital de Santo Espírito da ilha Terceira é a unidade de referência na Região



em caso de contrair a doença cá como teria que proceder, se era tratado cá ou se poderia regressar, “mas não souberam responder”.

Um desses proprietários mostrou mesmo ao nosso jornal uma das mensagens que recebeu de um cliente de Nova Iorque:

“Desculpe ter que cancelar a reserva, mas depois de ler alguns artigos sobre a recente disseminação do vírus para diferentes ilhas, decidi que seria melhor adiar essa viagem para outro momento. Definitivamente vou procurar o seu lugar para ficar quando eu for a São Miguel, posso até ir com alguns amigos. Obrigado por ser tão acolhedor. Realmente espero ficar na sua casa um dia”.

A mensagem revela a desinformação que está a ser espalhada pelo mundo, sobretudo através de redes sociais, pois é sabido que não há qualquer “disseminação do vírus pelas diferentes ilhas”.

“Temos um problema grave aqui”, diz-nos um empresário de turismo rural, “que é combater as falsas informações que grassam na internet e o pânico que se criou à volta de um surto que nem existe ainda no nosso país e na região”.

Os mesmos receios atravessam os empresários da restauração, que temem um decréscimo da actividade nos próximos tempos.

Segundo caso suspeito de Covid-19 nos Açores

A Autoridade Regional de Saúde deu conta ontem, através de comunicado, que está a ser avaliado um caso suspeito de in-

fecção pelo novo coronavírus Covid-19 na Região Autónoma dos Açores. De acordo com a Autoridade Regional de Saúde, trata-se de um indivíduo do sexo masculino, de 24 anos, residente em São Miguel, que passou por Itália entre os dias 19 e 25 de Fevereiro.

De acordo com a mesma informação, o paciente apresenta uma “situação clínica estável e, na sequência de contacto com a Linha de Saúde Açores – 808 24 60 24, foi transportado para o Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira”.

A mesma nota dá conta que “este caso está a ser acompanhado pelas autoridades de saúde e, de acordo com os procedimentos fixados, serão agora realizadas as colheitas de amostras biológicas para diagnóstico laboratorial”.

O executivo açoriano volta a apelar a sociedade para que em caso de sintomas, os utentes liguem para a Linha Saúde Açores (808 246 024), em vez de se dirigirem a um hospital ou unidade de saúde.

Recorde-se que este é o segundo caso de suspeita de infecção pelo novo coronavírus nos Açores. O primeiro foi registado na passada Quinta-feira e tratava-se de um homem de 31 anos que esteve na cidade italiana de Milão, acabando o resultado das análises por ser negativo.

Também na passada semana, a Secretária Regional da Saúde, Teresa Luciano, convocou os jornalistas para revelar que os três hospitais da Região – nas ilhas do Faial, Terceira e São Miguel – tinham 80 quartos de isolamento disponíveis para acolher

potenciais portadores do vírus, sendo que em primeiro lugar os doentes serão transportados para o Hospital Santo Espírito da Ilha Terceira. Surgindo algum caso que necessite de análises para confirmar, ou não, a infecção por coronavírus, o Serviço Especializado de Epidemiologia e Biologia Molecular do Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira, SEEBMO, é o laboratório de referência da Região Autónoma dos Açores para a realização desse tipo de análises.

O surto de Covid-19, detectado em Dezembro na China e que pode causar infecções respiratórias como pneumonia, provocou mais de 2.900 mortos e infectou mais de 87 mil pessoas, de acordo com dados reportados por 60 países.

Das pessoas infectadas, mais de 41 mil recuperaram.

Além de 2.912 mortos na China, há registo de vítimas mortais no Irão, Itália, Coreia do Sul, Japão, França, Taiwan, Austrália, Tailândia, Estados Unidos da América e Filipinas.

Um português tripulante de um navio de cruzeiros encontra-se hospitalizado no Japão com confirmação de infeção.

A Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou o surto de Covid-19 como uma emergência de saúde pública internacional e aumentou o risco para “muito elevado”.

A DGS manteve no Sábado o risco da epidemia para a saúde pública em “moderado a elevado”.